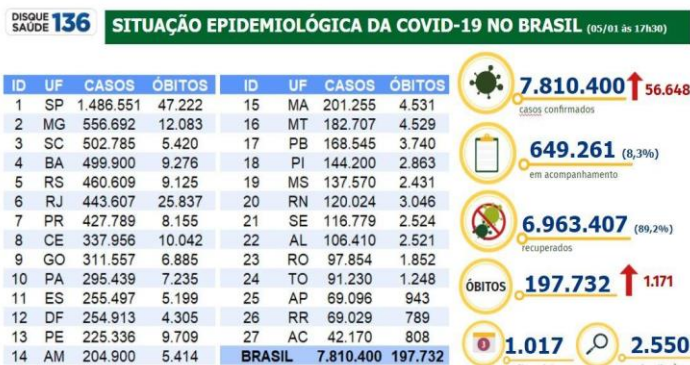


Texto I

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19, após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19). Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus.

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

Texto II



(Números apurados em 5-1-2021, às 17h30min.)

Texto IV

Como mostram estudos produzidos por diversos pesquisadores e acadêmicos ao redor do mundo, muitos óbitos poderiam ter sido evitados com uma melhor política de planejamento por parte dos governos, dando a devida importância à prevenção da doença, estimulando a adesão coletiva ao isolamento social e ao uso de equipamentos de proteção individual.

Um artigo publicado pela revista Nature ("The effect of large-scale anti-contagion policies on the COVID-19 pandemic") em junho aborda exatamente a importância das autoridades governamentais em aplicar medidas de contenção para a covid-19. Os autores analisaram as medidas adotadas por China, Coreia do Sul, Itália, Irã, França e EUA a partir de dados disponibilizados entre o início da pandemia o dia 6 de abril.

Os resultados comprovaram que, sem as políticas de contenção, alguns desses países poderiam ter quase o triplo de infectados. Se a Itália não adotasse as ações de contenção, por exemplo, ela teria cerca de 2 milhões de infectados a mais nesse mesmo período.

<https://www.nexojournal.com.br/ensaio/debate/2020/O-negacionismo-cient%C3%ADfico-e-a-pandemia-de-covid-19-no-Brasil>, com ajustes

<https://exame.abril.com.br/mundo/coronavirus-e-emergencia-global-de-saude-o-que-acontece-agora/>, com ajustes. Acesso em 02/03/2020.

Texto III

Em pleno século 21, após incontáveis pandemias que dizimaram milhões de pessoas, há um único tratado internacional para regular as ações que a comunidade internacional deve tomar em situações emergenciais de saúde pública: o Regulamento Sanitário Internacional, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Tal regulamento entra em vigor só agora, exatamente no instante em que a entidade classificou o surto do coronavírus como emergência global. "A partir do momento em que uma epidemia passa a ser considerada uma emergência de saúde pública de importância internacional, a OMS faz uma série de recomendações aos seus estados-membros, como no transporte marítimo e aéreo, e permite o deslocamento de recursos financeiros para o local afetado", explica Deisy de Freitas Lima Ventura, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Global e Sustentabilidade da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. "O regulamento é eficiente (...), a depender do comprometimento do país com as recomendações da OMS", avalia Christopher Mores, professor de Saúde Global do Instituto Milken de Saúde Pública Universidade George Washington e pesquisador de epidemiologia e controle de doenças.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: "Coronavírus: caminhos para diminuir a propagação de doenças virais no mundo globalizado.". Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

